

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE



PORTUGAL CONT. 10,00€ - BE/FR/NL/IT/ES/GR 12€ - DE 13€ - UK £10 - Suisse 15CHF - Morocco 110MAD - USA 19,99\$ - Canada 24,95\$CAD / Bimestral

REMOTE

Novos modos de vida
New ways of living



Fundação — Foundation CASA WABI



Um lugar mágico
na costa
de Oaxaca

A magical place
on the Oaxaca
coast

Acredito no poder da arte em transformar espaços; pode mudar completamente o tom de um lugar e inspirar as pessoas a reconectarem-se consigo próprias.

BOSCO SODI

trabalho com barro, material com uma tradição milenar na civilização mesoamericana.

“A obra de Bosco Sodi tem uma relação directa com o México, pelo uso criativo dos materiais naturais; mas o que torna especial a relação do artista com a Casa Wabi é a perpetuação de uma prática de raízes ancestrais, a mitologia Mexicana como o culto ao sol e à lua, a contemplação, o uso e a aplicação do barro, que em algum caso é o próprio solo de comunidades, a terra que pisam! A ligação à região é sentida no momento em que damos os primeiros passos no território Casa Wabi. É uma sensação de plenitude, a certeza de ser parte de um todo.” (Nuno Centeno, galerista português, sobre a sua visita a Casa Wabi em 2019.)

O trabalho de Bosco Sodi tem uma carga táctil, na textura das peças, na honestidade dos materiais utilizados, nas formas e na escala das obras, numa tradução do contexto cultural e histórico da origem mexicana do artista. Com fortes ligações locais, mas com um percurso internacional, e após ter realizado uma residência artística no Japão em 2006, Sodi decide criar um lugar para que seja possível realizar residências no México. É a partir deste embrião que se desenvolve em 2013 a Fundação Casa Wabi, um centro de arte e de residências artísticas na zona de Puerto Escondido, cujo objectivo é promover e gerar conhecimentos para a comunidade local, dando particular foco ao



BOSCO SODI

“I believe in the power of art to change places; it can completely change the tone of a place and inspire people to reconnect with themselves.”

BOSCO SODI

relationship with Mexico, through the creative use of natural materials. But what makes the artist’s relationship with Casa Wabi particularly special is the perpetuation of a practice with deep ancestral roots, Mexican mythology such as the worship of the sun and the moon, contemplation, the use and application of clay, which in some cases is literally the soil of communities and the earth they walk on! The connection to the region is felt the moment we take our first steps on Casa Wabi territory. It brings a feeling of fulfilment, the certainty of being part of a whole.” (Nuno Centeno, Portuguese gallerist, on his visit to Casa Wabi in 2019.)



A origem do nome e conceito desta fundação tem uma enorme influência nipônica, sendo *wabi* a palavra que descreve o conceito japonês da procura da beleza na imperfeição e na efemeridade. Este conceito tem sido um fio condutor na forma como a fundação gere os seus esforços, na relação com a comunidade local e até nas suas residências, que promovem a estadia de artistas nos seis quartos-estúdio, pedindo-lhes de volta que apenas deixem um diário do tempo que passaram neste paraíso na costa de Puerto Escondido. O artista e arquitecto colombiano Felipe Arturo, durante a sua estadia em 2017, sublinhou a relação de permuta cultural, objectivo principal da criação das residências:

“A residência na Casa Wabi permitiu-me mergulhar no processo de experimentação com fibras vegetais. Durante um mês inteiro, pude concentrar-me em deambular pelas possibilidades materiais e simbólicas das fibras de palma de uma forma muito intuitiva, sem qualquer objectivo para além do puro processo experimental, de que muito se fala mas que raramente se realiza. Lembro-me desses dias como um período de grande intensidade, aprendendo com as comunidades da costa de Oaxaca e re-circulando esse conhecimento material com as crianças nas escolas. Lembro-me também do meu atelier no meio da duna e da floresta seca, com as visitas de vespas, rãs e cobras, também elas participantes no processo criativo.” (Felipe Arturo, artista colombiano, em residência artística na Casa Wabi durante o ano de 2017.)

Ao longo de oito anos, já passaram mais de 386 artistas nacionais e internacionais, desde reconhecidos artistas mexicanos como Pedro Reyes, que representa uma importante geração de criadores, Gonzalo Lebrija, cuja obra explora o âmbito poético e conceptual da passagem do tempo, Francisco

The origin of the name and the concept underpinning this foundation has a tremendous Japanese influence, *wabi* being the word that describes the Japanese concept of seeking beauty in imperfection and ephemerality. This concept has provided a guiding thread in the way the foundation handles its endeavours, in its relationship with the local community and even in its residencies, which promote the presence of artists in the six studio rooms, only asking from them in return to leave a diary of the time they spent in this paradise on the Puerto Escondido coast. During his stay in 2017, the Colombian artist and architect Felipe Arturo emphasised the relationship of cultural exchange, the main objective of the residencies:

“The residency at Casa Wabi allowed me to immerse myself in the process of experimentation with vegetable fibres. For a whole month, I was able to focus on exploring the material and symbolic possibilities of palm fibres in a very intuitive way, with no other purpose other than the pure experimental process, which is often talked about, but rarely becomes reality. I remember those days as a period of great intensity, learning from the communities on the Oaxaca coast and recycling this material knowledge with the girls and boys in the schools. I also remember my study in the middle of the dune and the dry jungle, with the visits of birds, frogs and hummingbirds, who also took part in the creative process.” (Felipe Arturo, Colombian artist, during his artistic residency at Casa Wabi in 2017.)

Over the course of eight years, more than 386 national and international artists have passed through Casa Wabi, ranging from renowned Mexican artists such as Pedro Reyes, who represents an important generation of creators, Gonzalo Lebrija whose work explores the poetic and conceptual scope of the passage of time, Francisco Ugarte and Hector Zamora. International artists

Ugarte e Hector Zamora. Os artistas internacionais também têm tido um papel importante: encontramos Marila Dardot, Santiago Sierra, Adrien Missika, Ricardo Alcaide, entre muitos outros nesta extensa lista, de quase duas centenas nomes.

A Casa Wabi compreende três eixos de actuação. Além do trabalho com barro, da relação directa com a tradição milenar, está presente o cinema, através de uma programação que inclui no seu público os artistas que aqui residem temporariamente, nomes internacionais da esfera da sétima arte, que vêm até este lugar para discutir e pensar sobre esta indústria criativa e, claro, a comunidade local. O terceiro eixo desta fabulosa fundação são as exposições de arte contemporânea: num espaço de 450 m², são mostrados artistas internacionais consagrados, o que significa trazer à periferia discursos do mundo da arte debatidos nos importantes centros artísticos internacionais, a muitos quilómetros deste lugar.

Até Janeiro de 2024 podemos ver a primeira exposição individual na América Latina da artista suíça Claudia Comte (1983) com o título *From Where We Rise (Desde donde ascendemos, em espanhol)*, com curadoria de Alberto Rios de las Rosas que, nas suas palavras, descreve o conceito proposto: “a partir de uma abordagem ecológica, a obra de Comte busca a redução e simplificação das formas básicas encontradas na natureza. Inspirada em paisagens locais e processos artesanais, a exposição combina os materiais da costa de Oaxaca com as formas e métodos meticulosos do seu atelier na Suíça. Uma grande intervenção mural, feita com terra vermelha de San Pedro Mixtepec, cria um ecossistema de *land art*, onde se expõe um conjunto de esculturas biomórficas que assimilam vários tipos de corais, cactos e folhas, todas realizadas no Pavilhão de Barro desenhado pelo arquitecto Álvaro Siza Vieira, e com a matéria-prima da cidade mexicana de Agua Zarca.”

have also played an integral role: we find Marila Dardot, Santiago Sierra, Adrien Missika, Ricardo Alcaide, among many others in this long list of almost two hundred names.

The Casa Wabi encompasses three other areas of activity: in addition to working with clay, from the direct relationship with millennia-old traditions, cinema is present through a programme that includes among its audience the artists who are temporarily accommodated here, with international names from the realm of the seventh art who come to this location to discuss and think about the creative industry of cinema and, of course, the local community. And then there is the third axis of this fabulous foundation, comprised of contemporary art exhibitions in a 450 m² space, where renowned international artists have been displayed, bringing the discourses of the art world debated in the important international art centres to this peripheral location so many kilometres away.

Until January 2024, we can see the first solo exhibition in Latin America by the Swiss artist Claudia Comte (1983) with the title *From Where We Rise (Desde donde ascendemos, in Spanish)*, curated by Alberto Rios de las Rosas who, in his own words, describes the concept being proposed: “from an ecological approach, Comte’s work seeks to reduce and simplify the basic forms found in nature. Inspired by local landscapes and artisanal processes, the exhibition combines materials from the coast of Oaxaca with the shapes and meticulous methods of her studio in Switzerland. A large mural intervention, made with red earth sourced from San Pedro Mixtepec, creates a land art ecosystem, where a set of biomorphic sculptures that assimilate various types of corals, cacti and leaves are displayed, all executed in the Clay Pavilion designed by the architect Álvaro Siza Vieira, and with raw materials from the Mexican town of Agua Zarca.”





Tudo neste lugar nos leva a este mote do artista por detrás da Fundação, se o conceito e a sua realização forem ambiciosos e muito cuidados para atingir este simples, mas importante objetivo. Também a arquitectura é de particular importância, a sua construção realça a paisagem.

O primeiro projecto de arquitectura da Fundação Casa Wabi foi desenhado pelo arquitecto japonês galardoado com o prémio Pritzker Tadao Ando. O criador nipónico desenhou um muro de 312 metros de Este para Oeste, numa estrutura em cruz, onde uma piscina se estende para Sul e em direcção ao mar. Um muro paralelo à costa, uma intervenção na natureza, um limite do “resto do mundo”. Este extraordinário projecto contém um espaço de estar e para meditar, o atelier do artista, seis quartos-estúdios, e o espaço expositivo, que tornam este lugar um íman para muitos arquitectos e amantes da arquitectura. Similarmente, o arquitecto português Álvaro Siza Vieira, que recentemente completou noventa anos e cujo trabalho de arquitectura também foi reconhecido com o prémio Pritzker, foi desafiado por Bosco Sodi para conceber o Pavilhão de Barro. Espaço para um programa de ensino de técnicas de modelação deste material, é um lugar de encontro e ligação com a comunidade local, espaço de criação e de cozedura das obras realizadas pelos artistas, crianças e jovens que trabalham nesta matéria ocre e milenária. A parede de tijolos projectada por Siza Vieira num gesto forte, mas subtil, abraça este conceito fundamental de inclusão e respeito pelas comunidades locais e a sua cultura.

Outros arquitectos como Alberto Kalach, Gloria Cabral, Solano Benitez e Kengo Kuma têm vindo a projectar e construir outros elementos tipológicos da Fundação, sempre com a mesma atitude de cuidado e surpresa perante a excepcional beleza do lugar, e a visão de todos os que fazem possível este espaço de criação e pensamento. ▲

WWW.VERONICADEMELLO.COM

“A arte e a natureza ajudam-nos a entender melhor o universo”

BOSCO SODI

“Art and nature help us to better understand the universe”

Everything here in this place draws us to the motto of the artist behind the Foundation, if the concept and its realisation are ambitious and carefully pursued to achieve this simple but important goal. The architecture is also of particular significance, its construction emphasising the landscape. The first architectural project of the Casa Wabi Foundation was designed by the Pritzker Prize-winning Japanese architect Tadao Ando. The Japanese designer conceived a 312-metre wall running east to west in a cruciform structure, where a swimming pool extends southwards towards the sea. A wall parallel to the coast, an intervention set in nature, a limit to the “rest of the world.” This extraordinary project comprises space for living and meditation, the artist’s studio, six bedroom-studios, and the exhibition space, which have turned this place into a magnet for many architects and lovers of architecture. Similarly, the Portuguese architect Álvaro Siza Vieira, who recently turned ninety and whose architectural work has also been honoured with the Pritzker prize, was challenged by Bosco Sodi to design the Clay Pavilion. A space for a programme for teaching modelling techniques using this material, it is a place for meeting and connecting with the local community, a space for creating and firing the works made by the artists, children and young people who work with this ochre-coloured, millennia-old material. In a powerful yet subtle gesture, the brick wall designed by Siza Vieira embraces the fundamental concept of inclusion and respect for local communities and their culture.

Other architects such as Alberto Kalach, Gloria Cabral, Solano Benitez and Kengo Kuma have also been busy designing and building other typological elements of the Foundation, always demonstrating the same attitude of care and surprise at the exceptional beauty of the site, and the vision of all those who made this place of creation and thought possible. ▲



PURE STONE

MARGRES.COM

MARGRES
CERAMIC TILES

SHOWROOM AVEIRO
ZONA INDUSTRIAL DE AVEIRO

SHOWROOM LISBOA
PARQUE DAS NAÇÕES

3D AR VR